

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada da Assembleia Legislativa Loi I Weng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da deputada Loi I Weng, de 15 de Maio de 2026, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0665/GSG/SAAL/2026, de 28 de Maio de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Maio de 2026:

1. Relativamente ao conteúdo dos pontos 1 e 3 da interpelação

O Governo da RAEM concentra-se em três eixos: inspecção e eliminação proactiva dos criadouros de mosquitos, incentivo à participação activa dos residentes e mobilização das associações para promoção conjunta de acções de sensibilização e educação, com vista a reforçar os trabalhos de prevenção e controlo.

Relativamente à inspecção e eliminação proactiva dos criadouros de mosquitos, os Serviços de Saúde (SSM) instalaram ovitraps para monitorizar continuamente a distribuição do mosquito *Aedes albopictus* e reforçaram as medidas de prevenção e controlo de forma faseada, com base nos dados de

monitorização. Antes da época das chuvas, intensificam, por sua iniciativa, a limpeza e as inspecções em cerca de 130 locais de Macau mais propensos a problemas de higiene, aumentando a frequência da eliminação de mosquitos para duas vezes por mês, e de acordo com a avaliação de risco, a frequência poderá ser ajustada para três a quatro vezes por mês em Julho. Até Maio deste ano, os SSM, em conjunto com vários serviços públicos, realizaram mais de 6,500 inspecções a locais de reprodução de mosquitos em estabelecimentos de alto risco, como estaleiros de obras desocupados e de construção, tendo efectuado cerca de 1,200 acções de eliminação química de mosquitos. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) realiza, entre Março e Novembro de cada ano, duas vezes por mês de eliminação química de mosquitos em cerca de 140 instalações municipais sob a sua tutela, nomeadamente parques e jardins, zonas de lazer e cemitérios públicos. Em Junho do corrente ano, o IAM, de acordo com o índice de propagação de mosquitos (ovitrap) e a avaliação do risco de, divulgado pelos Serviços de Saúde, aumentou a frequência de eliminação de mosquitos nas referidas instalações municipais para três vezes.

Nos últimos anos, o IAM instalou novos equipamentos de eliminação de mosquitos em alguns parques e cemitérios municipais, tendo como princípio a prevenção e controlo biológico para impedir a formação de

mosquitos, de ovos e de larvas, e os mosquitos infectados acabam por morrer alguns dias depois. Os SSM estão a planear a aquisição de um novo modelo de armadilha inteligente para mosquitos e desejam promover a sua utilização em estabelecimentos adequados, com base em situações concretas, e estão também a estudar a viabilidade de criar um canal na “Conta Única de Macau” para os residentes apresentarem as suas opiniões relativa à propagação de mosquitos, de forma a permitir um acompanhamento e uma resolução atempada dos problemas pelos serviços competentes.

Os SSM continuam a mobilizar os serviços públicos, associações, escolas, empresas e o sector da administração de condomínios, entre outros, para alargar as equipas de eliminação de mosquitos e aumentar a sua capacidade de eliminação. Por outro lado, através da instalação de estações de saúde e bem-estar, postos de consulta e de flash mob, têm sido divulgadas informações sobre a prevenção e a eliminação de mosquitos. A partir de Maio deste ano, são instalados cerca de 200 “postos para a partilha de repelentes de mosquitos” em estabelecimentos comunitários de Macau, permitindo aos residentes desenvolverem a sua própria capacidade de prevenção contra os mosquitos ao ar livre. Ao mesmo tempo, foi realizada uma acção de saúde pública direccionada aos edifícios conhecidos como “3 S” (ou seja, edifícios sem assembleia de condomínio, sem empresa de

administração nem organização de moradores responsável pela gestão), e em colaboração com as associações, foi implementada uma vasta gama de medidas, incluindo a identificação de riscos para a saúde, a avaliação de risco, a sensibilização e a educação, bem como as acções de intervenção, de modo a trabalhar em conjunto para eliminar os riscos para a saúde pública. Além disso, o IAM, em conjunto com os SSM e as associações, desenvolveu trabalhos de inspecção e divulgação da saúde nos edifícios baixos da Zona Norte, da Zona da Praia do Manduco e do Porto Interior, tendo inspeccionado um total de 983 edifícios e efectuado acções de divulgação junto de 14 mil famílias, e coordenaram a remoção de mais de quatro toneladas de lixo e outros resíduos.

No que diz respeito ao problema da higiene em terrenos desaproveitados e privados, além de continuarem a promover a sensibilização, os SSM estão a estudar activamente a introdução de tecnologias inteligentes de prevenção e controlo. Neste momento, encontra-se já planeada, preliminarmente, a introdução de drones para a realização de inspecções e monitorização das fontes de mosquitos, sobretudo em áreas de difícil acesso para os trabalhadores, como terrenos desaproveitados e plataformas de grande altura. Em seguida, os casos serão encaminhados para os serviços competentes para o devido acompanhamento, de acordo com o

mecanismo estabelecido.

2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

Nos últimos anos, o IAM tem vindo a intensificar activamente os trabalhos de eliminação de roedores nos espaços públicos, tendo aumentado o número de caixas de isco nas vias públicas, de cerca de 1,000 em 2020, para cerca de 1,500 actualmente, cobrindo basicamente todas as ruas de Macau. Para além disso, o IAM divide Macau em 25 zonas para proceder à eliminação intensificada de roedores por iscos, em cada zona, pelo menos 3 vezes por ano, e de cada vez, durante 5 semanas. Focando-se principalmente nos canteiros, zonas verdes, diques e esgotos. No ano passado foram instalados 25 mil pontos de isco. Entre Janeiro e Maio de 2026, o pessoal do IAM eliminou 942 roedores, sendo que, no mesmo período, o número de queixas relacionadas com roedores recebidas diminuiu em comparação com o ano passado.

O IAM já procedeu a uma avaliação sobre a relação custo-benefício da introdução de câmaras de vigilância térmica e de métodos de captura de ratos dotados de inteligência artificial, e os resultados mostram que, por enquanto, ainda não se conseguem alcançar os resultados previstos. O IAM continuará a prestar atenção aos trabalhos e medidas de prevenção e tratamento da peste

de ratos em diferentes regiões, estudando oportunamente a introdução de novos métodos e equipamentos adequados a Macau.

Aos 16 de Junho de 2026

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng